

A AGRICULTURA FAMILIAR PARTICIPA



BIODIESEL
COMBUSTÍVEL SOCIAL



Desenvolvimento Agrário
Ministério do Desenvolvimento Agrário





- 1960/70: Registros de estudos sobre produção de biodiesel no mundo
 - 1980: Depositada 1ª Patente Biodiesel no Brasil - Dr Expedito Parente
 - 1988: Início da produção de biodiesel Áustria e França
 - 1997: EUA - Congresso aprova biodiesel como combustível alternativo
 - 1998: Setores de P&D no Brasil retomam os projetos para uso do Biodiesel
 - 2002: Alemanha ultrapassa a marca de 1 milhão ton/ano de produção
-
- **12/2003: DECRETO do Governo Federal Institui a Comissão Executiva Interministerial (CEI) e o Grupo Gestor (GG) encarregados da implantação das ações para produção e uso de BIODIESEL**
 - **06/12/2004: Lançamento do Programa de Produção e Uso do Biodiesel:**
 - **Marco Regulatório e**
 - **Metas Físicas**



Dinâmica da Demanda Mundial de Combustíveis Renováveis

- Estratégias para a redução/limitação do volume de emissões de gases causadores do efeito-estufa até 2012 (Protocolo de Quioto).
- Redução da dependência de derivados de petróleo na matriz energética nacional.
- Fortalecimento da agricultura local e mercados não alimentícios para a produção agrícola (agricultura energética).
- Atualmente não existe um mercado internacional para os biocombustíveis, apesar da demanda crescente, devido aos subsídios e os protecionismos locais.

Por que optar pela agricultura familiar e por nossos assentamentos



- **4,1 milhões de estabelecimentos familiares;**
- **600 mil famílias assentadas**
- **13 milhões de trabalhadores;**
- **40 milhões de hectares;**
- **40% do PIB Agropecuário**

Por que optar pela agricultura familiar e por nossos assentamentos

Responde por:

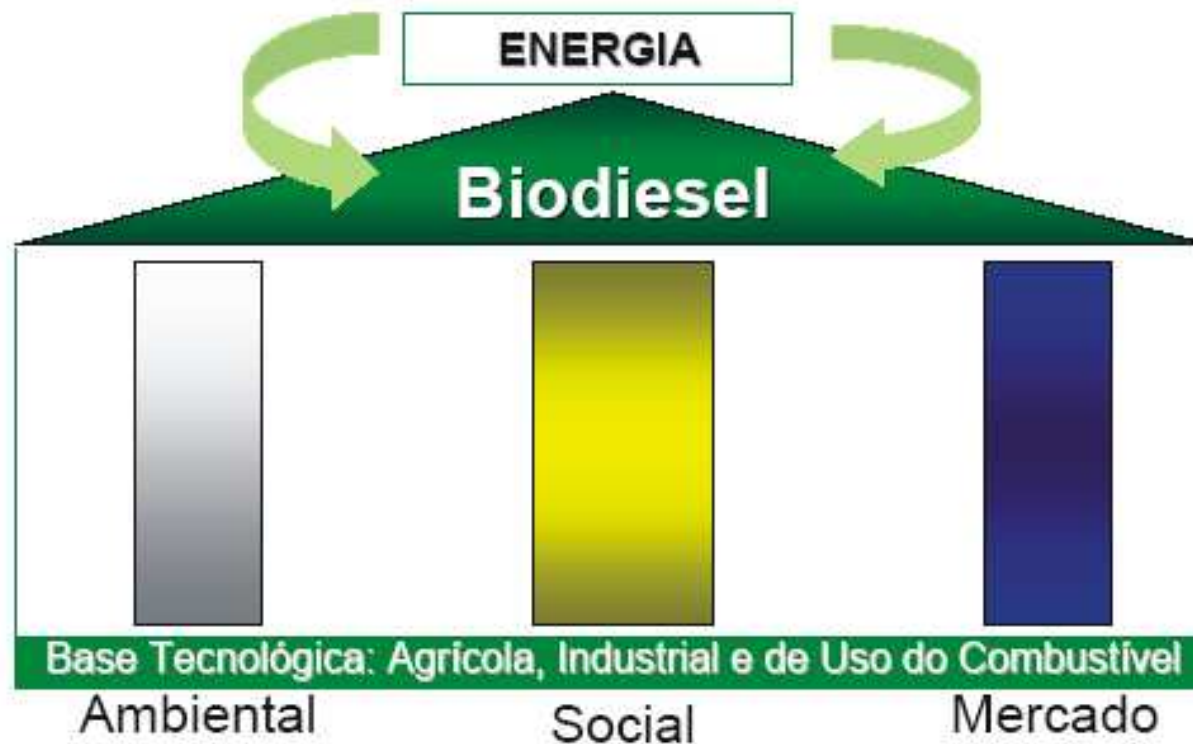
- 67% do feijão
- 84% da mandioca
- 58% de aves
- 52% do leite
- 50% do milho
- 58% dos suínos

Destaque do PIB AF

- **PIB da agropecuária: 9,3% da economia BR (2003);**
- **Agropecuária familiar: 3,6% do PIB BR (2003);**
- **Agropecuária patronal: 5,7% do PIB BR (2003);**
- **PIB do agronegócio: 30,6% da economia BR (2003);**
- **Agronegócio familiar: 10,1% do PIB BR (2003);**
- **Agronegócio patronal: 20,5% do PIB BR (2003).**

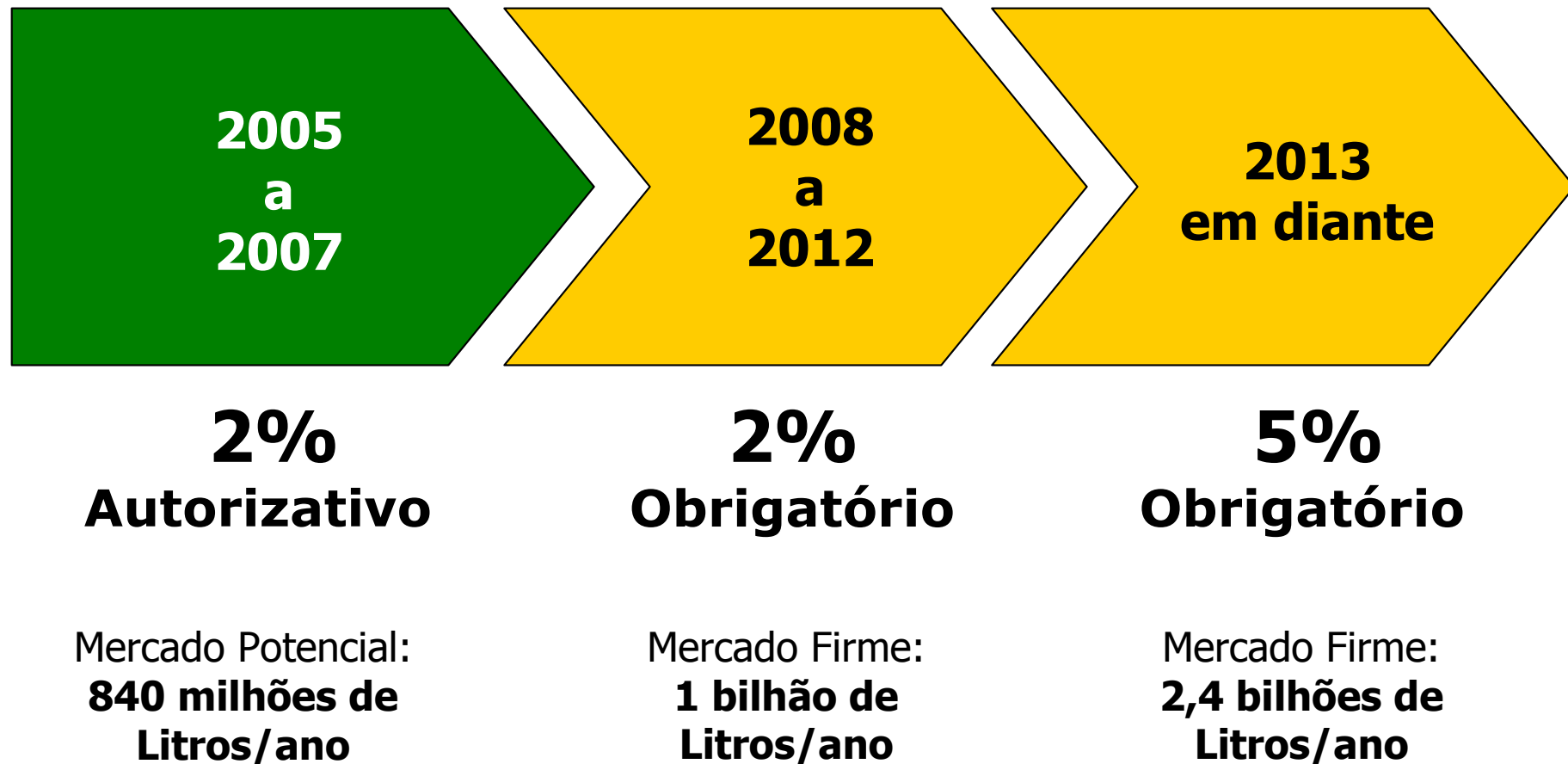
Pilares do Programa de Produção e Uso do Biodiesel no Brasil

Implantar um programa energético auto-sustentável, considerando preço, qualidade e garantia de abastecimento, propiciando geração de emprego e renda e com sustentabilidade ambiental



Biodiesel: Marco Regulatório

➤ **Lei 11.097/2005:** Estabelece **percentuais mínimos** de mistura de biodiesel ao diesel e o monitoramento da inserção do novo combustível no mercado.



Selo Combustível Social

Concedido a produtores de biodiesel que cumulativamente cumpram requisitos sociais básicos, entre eles:

- Adquiram matéria-prima da agricultura familiar em percentual mínimo de:
 - a) 50% região Nordeste e semi-árido
 - b) 15% região Norte e Centro-oeste
 - c) 30% região Sudeste e Sul



Números gerais do programa

Adesão de empresas ao Selo

Parâmetro	Valor	% com Selo
Número de unidades registradas SRF	54	
Capacidade autorizada SRF (bilhões de litros)	3,9	
Número de unidades com Selo:	31	57%
Capacidade SRF e com Selo (bilhões de litros)	3,6	92%

Atualizado em: 02/08/2009

- **Suspensão do Selo: 3 unidade (1 Soyminas e 2 Ponte di Ferro)**
- **Notificada: 6 unidades (Brasil Ecodiesel)**

Números gerais do programa

Mercado

ANO	B X	Biodiesel (milhões de litros)
2007	B 2	840
2008	B 2 - B 3	840 – 1.300
2009	B 3 – B4	1.500 – 2.000
2013	B 5	2.500

Números gerais do programa

Balanço regional da oferta e demanda

Região	Produção	Consumo B2/B3
CO	45,1%	11,6%
S	26,8%	19,4%
SE	15,9%	44,3%
NE	10,8%	15,8%
N	1,4%	8,8%

Números gerais do programa

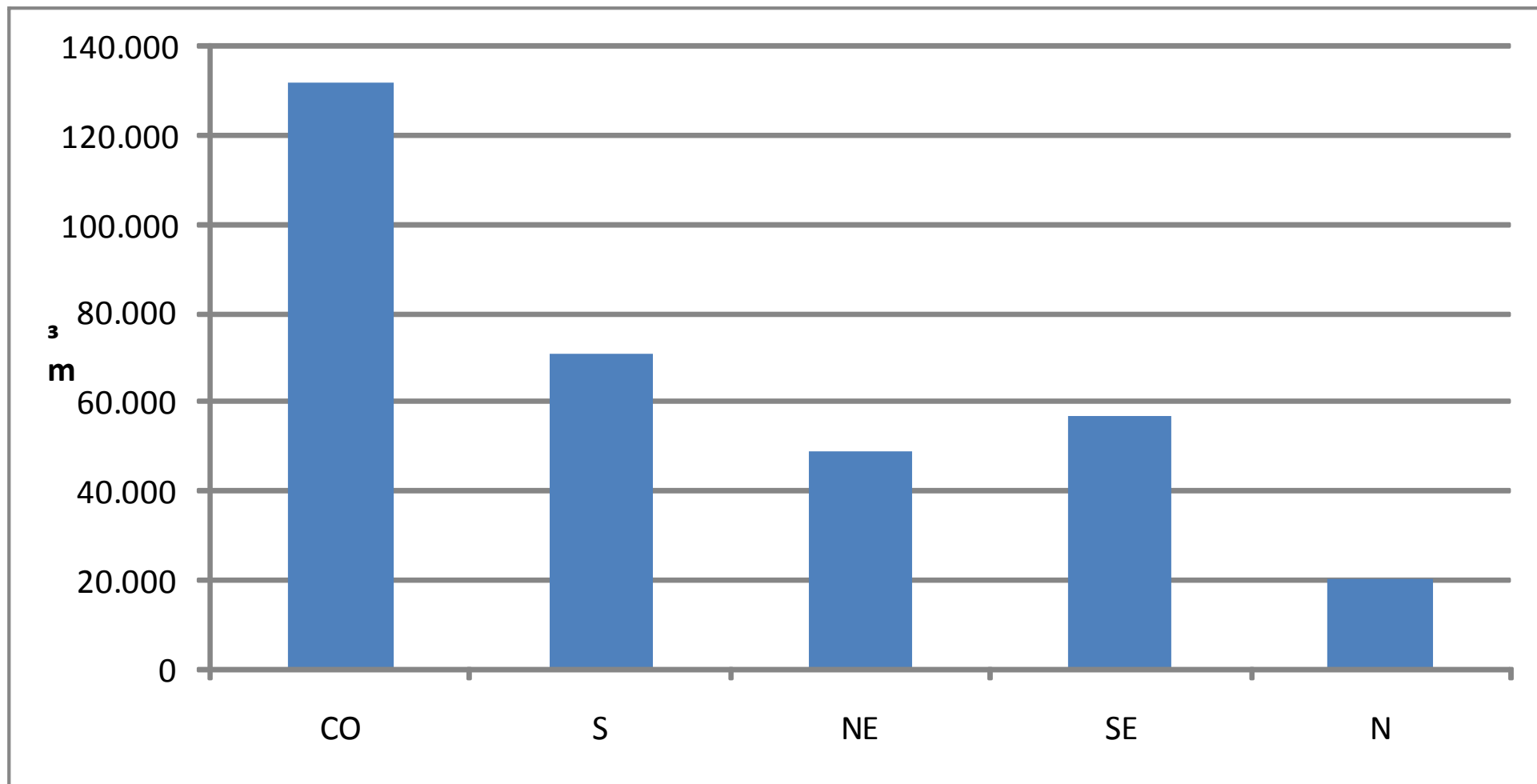
Últimos leilões – Participação Geral por Estado

	12° Leilão – 24/11/08		13° Leilão – 27/02/09		14° Leilão – 29/05/09	
Estado	Vol. Arrematado (m³)	Participação (%)	Vol. Arrematado (m³)	Participação (%)	Vol. Arrematado (m³)	Participação (%)
BA	16.000,00	4,85%	29.280,00	9,30%	29.280,00	6,37%
CE	27.000,00	8,18%	11.280,00	3,58%	11.280,00	2,45%
GO	51.500,00	15,61%	42.560,00	13,51%	67.048,00	14,58%
MA			15.000,00	4,76%	15.000,00	3,26%
MG	1.950,00	0,59%	11.280,00	3,58%	11.880,00	2,58%
MS					2.160,00	0,47%
MT	80.830,00	24,49%	40.400,00	12,83%	110.302,00	23,98%
PA	700,00	0,21%	1.080,00	0,34%	2.600,00	0,57%
PI	6.000,00	1,82%	100,00	0,03%	100,00	0,02%
PR	6.000,00	1,82%	3.000,00	0,95%	8.640,00	1,88%
RJ					4.000,00	0,87%
RO	320,00	0,10%			2.500,00	0,54%
RS	65.100,00	19,73%	106.100,00	33,68%	120.000,00	26,09%
SP	55.000,00	16,67%	54.820,00	17,40%	64.810,00	14,09%
TO	19.600,00	5,94%	100,00	0,03%	10.400,00	2,26%
TOTAL	330.000,00	100%	315.000,00	100%	460.000,00	100,00%

Números gerais do programa

Últimos leilões – Participação Geral por Região

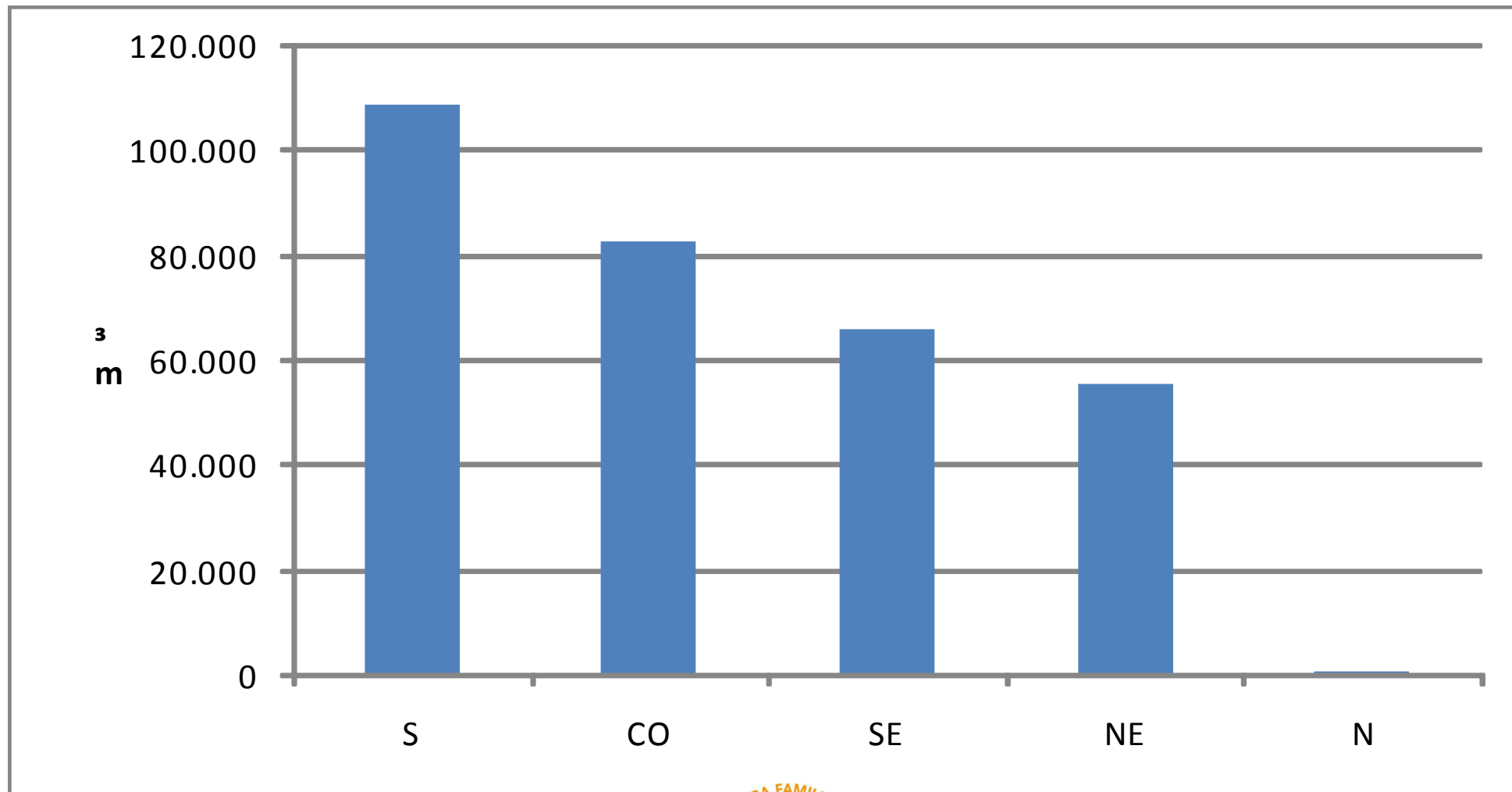
12º Leilão – 24/11/2008



Números gerais do programa

Últimos leilões – Participação Geral por Região

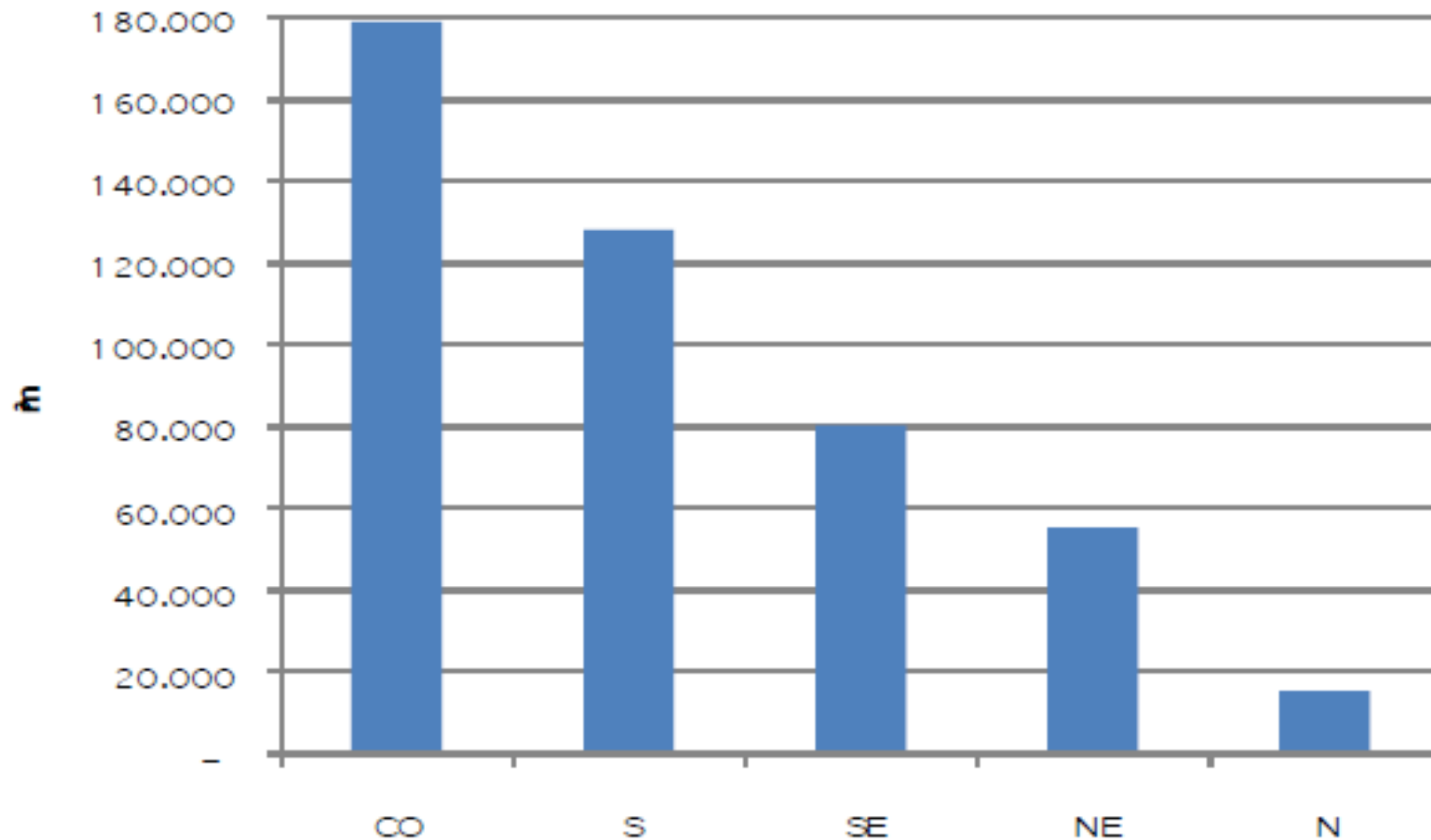
13º Leilão – 27/02/2009



Números gerais do programa

Últimos leilões – Participação Geral por Região

14º Leilão – 29/05/2009



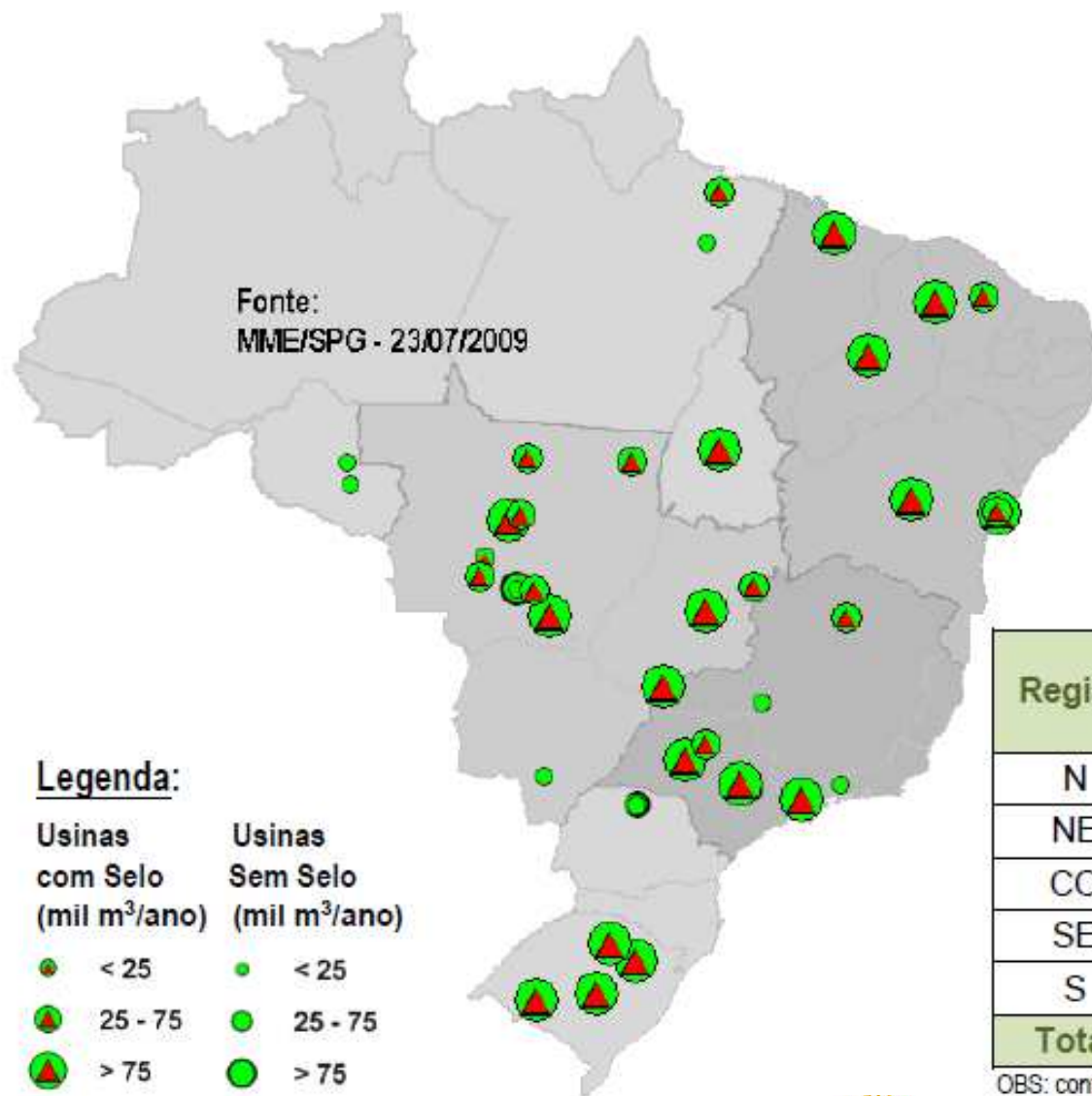
Números gerais do programa

Produção de biodiesel por tipo de matéria prima

	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09
Soja	78,44%	71,16%	73,68%	85,37%	76,37%	81,33%
Sebo bovino	16,44%	24,54%	19,25%	10,94%	19,36%	16,11%
Algodão	2,44%	3,25%	4,96%	1,59%	2,04%	0,00%
Outras	2,68%	1,05%	2,11%	2,10%	2,36%	2,56%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Números gerais do programa

Localização das unidades produtoras



Região	nº usinas	Capacidade Instalada	
		mil m ³ /ano	%
N	6	185	5%
NE	7	698	19%
CO	16	1.169 ^(*)	33%
SE	8	629	11%
S	6	917	26%
Total	43	3.598	100%

OBS: contempla apenas usinas com Autorização de Comercialização na ANP e Registro Especial na SRB/MF.

Números gerais do programa

Preços nos leilões ANP

Preços FOB, com tributos federais, sem ICMS,
em R\$ por litros:

- **3º trimestre / 2008: 2,69**
- **4º trimestre / 2008: 2,60**
- **1º trimestre / 2009: 2,38**
- **2º trimestre / 2009: 2,15**
- **3º trimestre / 2009: 2,30**

- Fonte: ANP

Instrução Normativa - Objetivos das alterações

- ✓ Favorecer a diversificação de matérias-primas na produção familiar
- ✓ Qualificar a assistência técnica
- ✓ Melhorar no monitoramento do cumprimento dos critérios do Selo
- ✓ Incorporar situações originadas nos 3 anos de vigência do Selo

INSTRUÇÃO NORMATIVA

QUAL É O PERCENTUAL MÍNIMO DE MATÉRIA-PRIMA E SER ADQUIRIDA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA OBTENÇÃO DO SELO?

Para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o custo de aquisições de matérias-primas da agricultura familiar devem representar pelo menos 30% dos custos das matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel e para as regiões Norte e Centro-Oeste este valor é de 10% até a safra 2009/2010 e de 15% a partir da safra 2010/2011.

O QUE PODE SER INCLUÍDO NOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR?

Podem ser incluídos os gastos com análise de solos, **com a prestação de assistência técnica**, com a doação de insumos e serviços ao agricultor familiar, desde que sejam comprovados. A soma destes itens de gastos limitam-se, em relação ao valor da aquisição da matéria-prima em si, a 100% para as aquisições da região Norte, Nordeste e semi-árido e a 50% para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Si



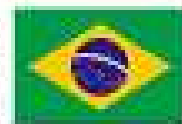
INSTRUÇÃO NORMATIVA

QUAL É O PERCENTUAL MÍNIMO DE MATÉRIA-PRIMA E SER ADQUIRIDA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA OBTENÇÃO DO SELO?

Para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o custo de aquisições de matérias-primas da agricultura familiar devem representar pelo menos 30% dos custos das matérias-primas utilizadas na produção de biodiesel e para as regiões Norte e Centro-Oeste este valor é de 10% até a safra 2009/2010 e de 15% a partir da safra 2010/2011.

O QUE PODE SER INCLUÍDO NOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR?

Podem ser incluídos os gastos com análise de solos, **com a prestação de assistência técnica**, com a doação de insumos e serviços ao agricultor familiar, desde que sejam comprovados. A soma destes itens de gastos limitam-se, em relação ao valor da aquisição da matéria-prima em si, a 100% para as aquisições da região Norte, Nordeste e semi-árido e a 50% para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Si



INSTRUÇÃO NORMATIVA

QUAL A MUDANÇA NO SELO QUE FAVORECE A DIVERSIFICAÇÃO?

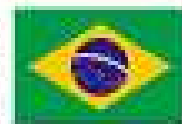
É simples. Se a matéria-prima da agricultura familiar for diferente da soja, que é no momento a base da produção de biodiesel no Brasil, o valor da sua aquisição valerá 50% a mais, ou seja, deverá ser multiplicado por **1,5** para compor o percentual mínimo de aquisições;

E O QUE MUDA EM RELAÇÃO AOS CONTRATOS COM OS AGRICULTORES?

Para dar maior legitimidade e compartilhar responsabilidades, a entidade que representa o agricultor familiar no respectivo estado deverá dar anuência, por escrito, aos termos e condições contratuais pactuados e assinar a lista dos agricultores contratados.

Outra mudança importante é que a obrigação da prestação da assistência técnica passa a ser componente obrigatório do contrato.

E, para facilitar os processos organizacionais da agricultura familiar, os contratos coletivos passam a ser aceitos, desde que sejam assinados por todos os que aderirem, que não impliquem em co-responsabilidade entre os agricultores.

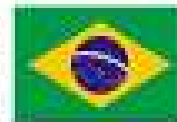


INSTRUÇÃO NORMATIVA

HÁ ALGUMA NOVIDADE EM RELAÇÃO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA?

O MDA continua a estimular uma assistência técnica que adote metodologias participativas, que priorize ações grupais e passa a exigir que seja realizada (e comprovada) em, pelo menos, em cinco momentos:

- na tomada de decisão e planejamento sobre o plantio;
- na elaboração e /ou acompanhamento do projeto técnico para a produção de oleaginosas, nos casos de pleito de financiamento agrícola da produção ou de adiantamento de insumos efetuados pelo produtor de biodiesel;
- no plantio;
- na condução da lavoura;
- na colheita;e
- no pagamento do financiamento, quando for o caso



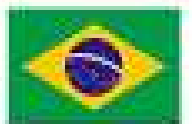
INSTRUÇÃO NORMATIVA

MUDA ALGUMA COISA NOS PROCEDIMENTOS DO SELO?

Sim, Para a concessão o produtor de biodiesel precisa já ter firmado contratos com os agricultores familiares.

Para a manutenção do Selo, o produtor de biodiesel alimentará o MDA de informações relativas a aquisições e contratos com a agricultura familiar em uma **frequência trimestral** e em relação às atividades de assistência técnica em uma frequência anual.

Não há mais o procedimento de suspensão. Em casos de inconformidade no cumprimento das obrigações do Selo, após dado o prazo de ampla defesa do produtor de biodiesel, a concessão será cancelada.



PNPB e PROJETOS PÓLOS

- **ORGANIZAÇÃO DA BASE PRODUTIVA**
- **FORTALECIMENTO/AMPLIAÇÃO COOPERATIVAS**
- **INTEGRAÇÃO AÇÕES/INVESTIMENTOS E
POTENCIALIZAÇÃO DE RESULTADOS**
- **POLÍTICA PÚBLICA X POLÍTICA DE ESTADO**

Considerações sobre o Projeto Pólos de Biodiesel

Objetivo Geral:

Organização e articulação da base produtiva de oleaginosas dos agricultores familiares na cadeia do Biodiesel, por meio da instalação e acompanhamento de Grupos de Trabalho e apoio aos Núcleos de Produção.

Considerações sobre o Projeto Pólos de Biodiesel

Objetivos específicos

- Instalação, capacitação e articulação dos GTs nos Pólos de Biodiesel;
- Integração das ações dos diversos atores no pólo em função da organização dos Núcleos de Produção;

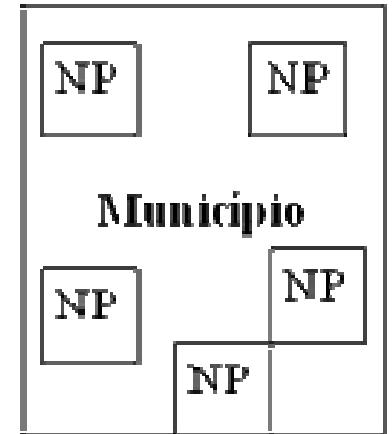
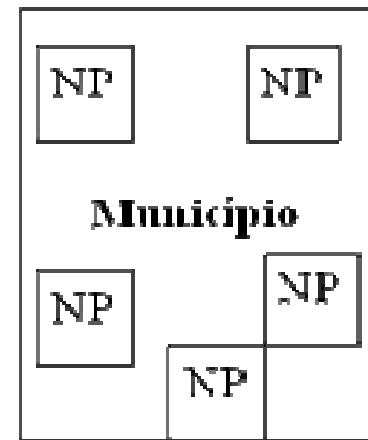
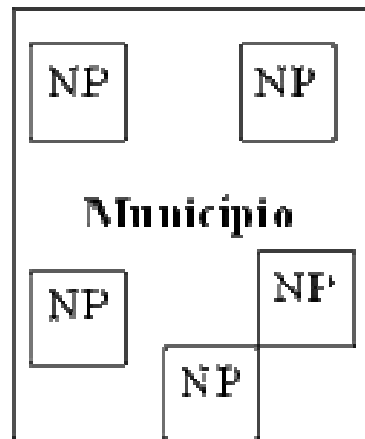
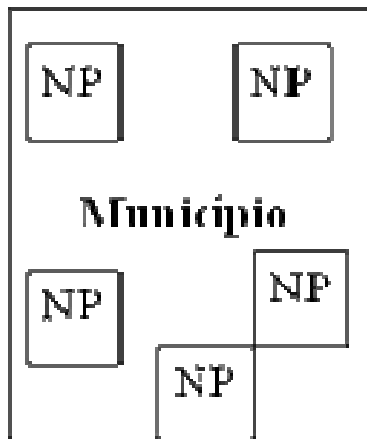
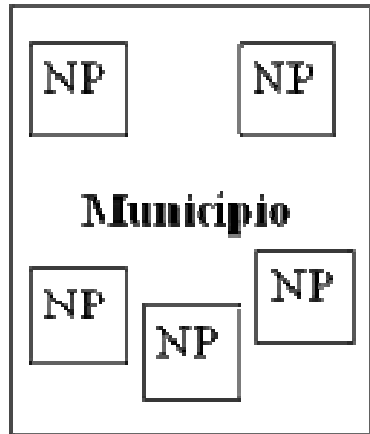
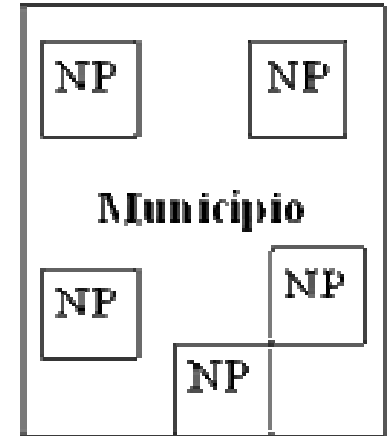
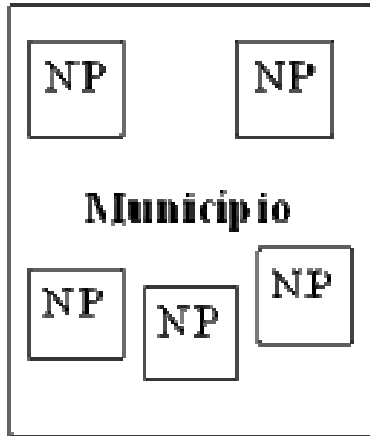
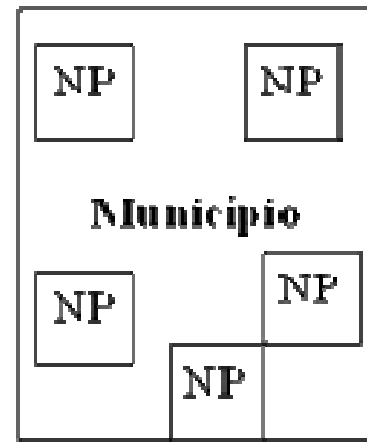
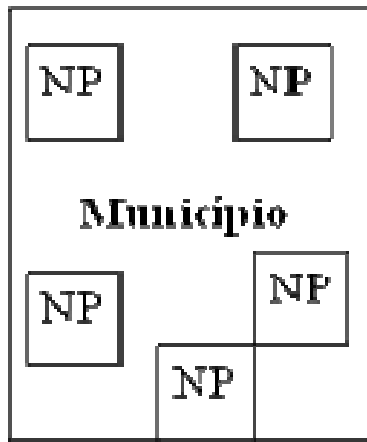
Considerações sobre o Projeto Pólos de Biodiesel

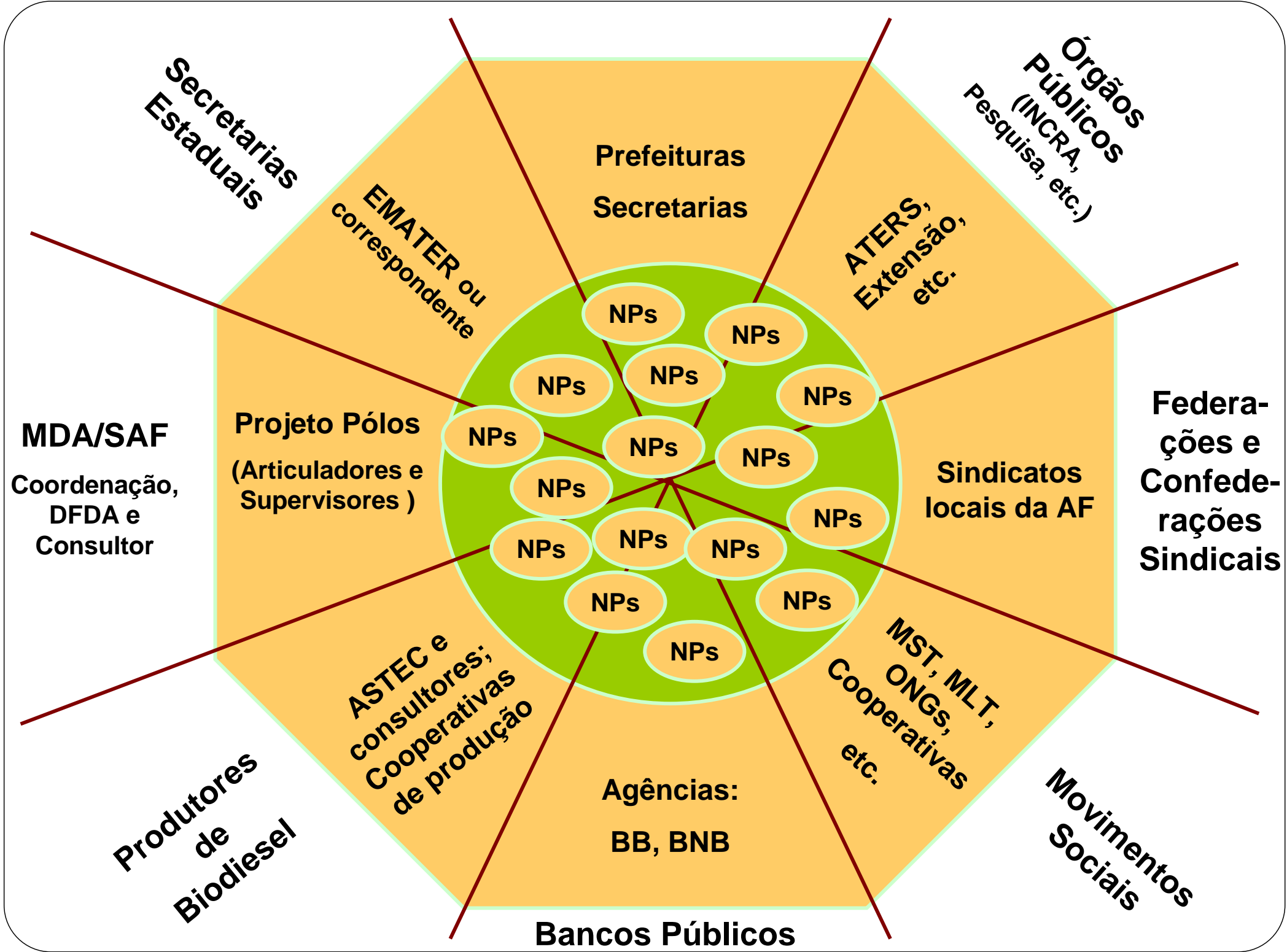
Objetivos específicos

- **Elaboração e execução de um plano estratégico dos GTs que contemple minimamente:**
 - **Mapeamento, capacitação e acompanhamento dos agricultores nos Núcleos de Produção (NPs);**
 - **Divulgação das políticas públicas acessíveis aos agricultores familiares e apoio ao acesso às mesmas;**
 - **Apoio à organização e constituição de associações e/ou cooperativas de produção;**
 - **Apoio a diversificação através do estímulo a implantação de unidades técnicas de demonstração**

Pólo

Grupo de Trabalho





Organização do Projeto Pólos

GT ou Câmara Técnica Estadual de Biodiesel

Coordenação Estadual de Biodiesel, DFDA, Consultor Estadual MDA, Secretarias e Órgãos públicos estaduais e federais, organizações, empresas.

Grupo de Trabalho do Pólo em Nível Territorial (Máximo de 20 Membros)

Articulador MDA/Kolping/Plural, Representantes do Programa estadual, Consultor MDA, ATER Oficial, Municípios, Bancos, Organizações, Empresas Produtoras de Biodiesel, Representantes de Núcleos de produção

Núcleo de Produção ao Nível da Comunidade

Pelo menos 40 produtores em um raio definido formando um núcleo de produção de matéria prima



Óleos Vegetais



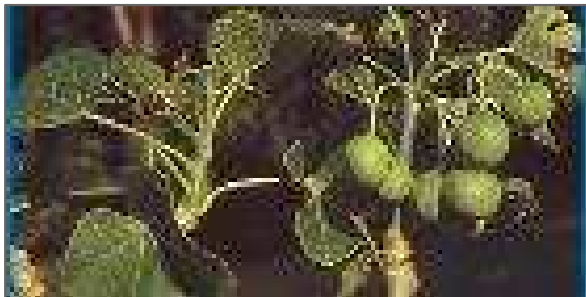
Palma - Dendê



Mamona



Colza



Pinhão-mansô



Girassol



Soja



Mamona



Girassol



Soja



Palma



Algodão



Rendimentos Prováveis da Cultura

1.500 kg/ha

1.500 kg/ha

3.000 kg/ha

20.000 kg/ha

3.000 kg/ha

Teor de Óleo Vegetal

47%

42%

18%

20%

15%

Produção de Óleo Vegetal (kg/ha)

705

630

540

4.000

450

Muito obrigado!

ROBERTO TERRA
CONSULTOR POLOS BIODIESEL
SUL E SUDESTE
ROBERTO.Terra@mda.gov.br
(55)61-2020-0860
www.mda.gov.br
www.biodiesel.gov.br